



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

Relatório Final de Estágio

Mestrado Integrado em Medicina



FACULDADE DE
**CIÊNCIAS
MÉDICAS**

Estágio Profissionalizante

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Prof. Doutor Bruno Heleno

António da Silva Inácio | nº 2013124

Junho 2019

Índice

Agradecimentos	ii
Introdução	1
Corpo de Trabalho	3
1. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF)	3
2. Estágio Parcelar de Pediatria	3
3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	4
4. Estágio Parcelar de Saúde Mental	4
5. Estágio Parcelar de Medicina Interna	5
6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	5
7. Estágio Clínico Opcional	6
Reflexão Crítica	7
Anexos	9
I. Certificado do Programa Erasmus+ Estudos	9
II. Curso TEAM	10
III. Tabela resumo dos pontos fortes e menos positivos dos estágios	11
IV. Rastreios médicos no Mercado 31 de Janeiro	12
V. Jornadas Saúde Solidária	13
VI. Rastreios Médicos no Centro Comercial de Alvalade	14
VII. Formação para Rastreio Cardiovascular – Fundação Portuguesa de Cardiologia	15
VIII. Rastreios à Periferia - Vialonga	16
IX. Estágio pré-clínico PECLICUF	17
X. Estágio clínico CEMEF Cardiologia	18
XI. Intercâmbio Científico IFMSA-SCORE	19

Agradecimentos

Um agradecimento com muito carinho à minha **família e amigos** por todo o apoio e amor incondicionais durante a minha formação pessoal e académica.

Com muito amor, à **Catarina Pohle**, companheira de todos os momentos, por me mostrar a simplicidade da vida e ter um papel único na pessoa que sou hoje.

Aos **doentes** com que contactei, aos meus **tutores** e a todos os **profissionais** com quem tive o prazer de aprender ao longo da minha formação médica.

Um especial agradecimento ao **Dr. Nuno Pinheiro**, por toda a aprendizagem e companheirismo.

Ao **Dr. Bruno Heleno** pela disponibilidade e orientação prestados na realização deste relatório.

À **AEFCM** por proporcionar inúmeras oportunidades de aprendizagem a vários níveis a mim e a todos os futuros médicos.

*“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”*

- Antoine de Saint-Exupéry

Introdução

O Mestrado Integrado em Medicina tem como objetivo principal a formação pré-graduada de médicos e culmina no 6º ano. Este é composto por um Estágio Profissionalizante, que prepara os alunos para a sua prática profissional futura. Para tal, está organizado em seis estágios parcelares de diferentes áreas clínicas.

Neste relatório, proponho-me descrever os objetivos gerais e alguns objetivos específicos de cada área de estágio, bem como as atividades desenvolvidas em cada um. Finalizo com uma reflexão crítica sobre o percurso realizado durante este ano. Nos documentos anexos a este relatório, constam alguns elementos que considero relevantes na minha formação e um resumo do panorama geral dos estágios.

Tendo em conta o intuito de *The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*¹ e *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduate Learning Outcomes Project*², projetei cumprir os seguintes objetivos gerais, que considero nucleares na formação médica:

- Revelar conhecimentos de ciência básicos e clínicos adquiridos ao longo do curso, utilizando-os de forma eficaz na resolução de situações clínicas comuns dentro de cada área de estágio, ao servir-me previamente de uma correta avaliação e gestão adequada dos problemas de cada doente;
- Ser capaz de realizar uma colheita de histórias clínicas completas e dirigidas às queixas dos doentes, assim como uma requisição de meios complementares de diagnóstico (MCDTs) e uma prescrição medicamentosa adequadas às situações clínicas mais comuns em cada área de estágio;
- Pôr em prática e melhorar capacidades sociais de comunicação e entreajuda, quer com outros profissionais de saúde, quer com os doentes e seus familiares, tanto em contexto de internamento e consultas, como de urgência;
- Facilitar e cultivar uma boa relação médico-doente;
- Encarar a atividade clínica com profissionalismo, ética e humanidade;
- Progredir em todos os aspetos de conhecimento, habilidades sociais, profissionais, clínicas e técnicas necessárias para a atividade médica futura que me espera.

¹ Cumming, A. & Ross, M. 2007. *The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*. www.tuning-medicine.com.

² Victorino, RM. Jollie, C. McKimm, J. 2005. *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduate Learning Outcomes Project*.

Para melhor compreender os objetivos específicos de cada área, começarei por um breve resumo do meu percurso até ao final do 5º ano.

Embora tenha completado os cinco anos de ensino com aproveitamento total, por vezes fiquei aquém dos meus objetivos de aprendizagem e de classificação final. Neste percurso tive oportunidade de participar em diversas atividades com o intuito de aprofundar a minha educação médica. Integrei, no segundo semestre do 5º ano curricular, o Programa Erasmus+ Estudos em Erlangen, Alemanha (Anexo I). Ao longo da minha trajetória académica, alguns objetivos de aprendizagem ficaram por atingir, nomeadamente:

- Por motivos que me são alheios e à organização do estágio, não tive oportunidade de pôr em prática os procedimentos de assepsia pré-operatória no estágio de Cirurgia Geral, pelo que este ano, um dos meus principais objetivos nesta área era cumprir estes procedimentos com autonomia completa e poder participar como 2º ajudante no bloco operatório;
- Devido ao formato de estágio de Psiquiatria na cidade alemã onde estive em Erasmus, não tive oportunidade de realizar uma colheita de história clínica e sua posterior discussão com o tutor. Assim, propus-me no início do estágio de Psiquiatria a cumprir este objetivo;
- De igual modo, realizei o estágio de Pediatria do 5º ano na Alemanha. Embora tenha tido os seus pontos fortes, o facto de ter ficado num serviço de cardiologia pediátrica dirigido a tratamento de defeitos cardíacos congénitos limitou a minha autonomia, pelo que me propus este ano a progredir no sentido de conseguir melhorar este aspeto;
- Também realizei o estágio da especialidade de MGF do 5º ano na Alemanha. À semelhança dos pontos anteriores, a autonomia que me foi dada foi reduzida e idealizei compensar essa falta, com a esperança de eventualmente poder conduzir consultas com supervisão e sozinho;
- Realizar um Estágio Clínico Opcional numa área do meu interesse e com a qual tenha tido pouco contacto ao longo do curso.

Assim, concebi aproveitar o último ano do curso para também alcançar estes objetivos, com o propósito de me formar um médico mais completo e mais competente.

Corpo de Trabalho

1. Estágio parcelar de MGF – 10/09/2018 a 04/10/2018



Realizei o estágio parcelar de MGF sob a tutela da **Dr.ª Áurea Farinha** na **Unidade de Saúde Familiar S. Julião, em Oeiras**. Durante as quatro semanas tive oportunidade de assistir a várias consultas até conseguir realizar algumas com e, mais tarde, sem supervisão, sempre com discussão e avaliação da situação posteriores com a tutora. Tive ainda oportunidade de colher histórias clínicas e realizar exames objetivos dirigidos às queixas dos doentes, com avaliação de sinais vitais e parâmetros biométricos, prescrição medicamentosa no contexto de renovação de receituário e emissão de certificados de incapacidade temporária. Pude integrar toda a equipa médica da Unidade, não ficando apenas com a tutora atribuída e assistindo a várias consultas e procedimentos com outros médicos e enfermeiros. Destas, destaco a realização de exame objetivo em consultas de Medicina Infantil, sobretudo com a **Dr.ª Sara Carmona**, a observação da realização de colheita citológica no contexto de rastreio de cancro do colo do útero, observação de consultas de ensino sobre estilos de vida e sobre automedicação com insulina subcutânea a doentes diabéticos com a **Enf.ª Cristina Nunes**, bem como apoio na realização de pensos com a mesma enfermeira. Semanalmente, também tive oportunidade de apoiar um membro da equipa médica em visitas domiciliárias.

2. Estágio parcelar de Pediatria – 08/10/2018 a 02/11/2018



O estágio de parcelar de Pediatria decorreu nas 4 semanas seguintes sob a tutoria da **Dr.ª Sara Nóbrega** no **Hospital D.ª Estefânia**. As atividades decorreram sobretudo na **Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN)**, uma enfermaria especializada onde pude observar e discutir, quase diariamente, casos de doentes com necessidades de nutrição parentérica e/ou traqueostomizados e que necessitam muitas vezes de internamentos prolongados e articulação com outras especialidades, frequentemente cirúrgicas. Pude abordar a patologia da faixa etária pediátrica em momentos de consulta de gastroenterologia e em períodos semanais no serviço de urgência, nos quais realizei exames objetivos dirigidos às queixas dos doentes sob supervisão. Semanalmente presenciei a realização de técnicas endoscópicas com intuito diagnóstico e/ou terapêutico e todos os dias assisti às reuniões multidisciplinares hospitalares. Também pude assistir à apresentação de um tema nas sessões clínicas semanais. Durante o estágio foi lecionada uma aula teórico-prática que incidiu sobre a Imunoalergologia. Na última semana participei no workshop sobre urgências em Pediatria. No final do estágio realizou-se um seminário, onde cada grupo de alunos apresentou um caso clínico com que se deparou durante o período de estágio.

3. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia – 05/11/2018 a 30/11/2018



Neste estágio pude acompanhar as atividades das tutoras **Dr.ª Ana Paula Ferreira (Obstetrícia)** e a **Dr.ª Mariana Miranda (Ginecologia)** no **Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca (HFF)**. Em Obstetrícia apoiei maioritariamente as consultas de diagnóstico e aconselhamento pré-natal, ao realizar exame objetivo geral e ginecológico e avaliação da frequência cardíaca fetal e ter observado exames ecográficos realizados no seguimento previsto da grávida. A boa integração na equipa médica e a disponibilidade de outros assistentes permitiram-me colaborar com estes médicos em outras consultas especializadas, como as consultas de hipertensão e as de coagulopatia. Dediquei também um dia por semana a dar apoio à **Dr.ª Chong Ching** na enfermaria do puerpério, onde observei, escrevi os diários clínicos e aprendi sobre as patologias mais comuns de mulheres no período pós-parto. Em Ginecologia, as atividades incidiram principalmente sobre a área cirúrgica, onde tive oportunidade de realizar um seguimento diagnóstico completo de uma peça cirúrgica desde o início da sua remoção, com posterior exame histológico extemporâneo e assistindo à discussão dos médicos anatomopatologistas. A articulação com outros médicos permitiu-me também assistir a consultas de oncologia ginecológica. Com ambas as tutoras, apoiei semanalmente as atividades do serviço de urgência de ginecologia e obstetrícia. Neste âmbito, realizei exame objetivo ginecológico em contexto de urgência, observei grávidas em trabalho de parto e os respetivos partos e observei técnicas de curetagem no contexto de abortos retidos.

4. Estágio parcelar de Saúde Mental – 03/12/2018 a 11/01/2019



Nos dois primeiros dias de estágio participei nas aulas teórico-práticas que decorreram no edifício principal da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM). Nos restantes dias integrei a equipa médica do serviço de Psiquiatria do **HFF** sob a tutela do **Dr. José Ramos**, fazendo parte da equipa da Damaia, tendo também contando com um grande apoio da **Dr.ª Patrícia Gonçalves**, da equipa de Queluz. As atividades decorreram sobretudo na enfermaria do serviço de Psiquiatria, onde observei múltiplas entrevistas, principalmente a doentes internados por episódios agudos ou em recuperação dos mesmos. Estas incluíram também entrevistas clínicas lideradas por um médico que puderam contar com um grupo de clínicos. Tive oportunidade de colher histórias clínicas, assistir a técnicas de eletroconvulsivoterapia e apoiar a equipa médica destacada no serviço de urgência. Houve sempre momentos de discussão dos casos assistidos ao longo dos vários dias de estágio. Semanalmente assisti à sessão clínica do serviço, onde é apresentado um ou mais temas relacionados com a Psiquiatria. Na última semana de estágio teve também lugar a discussão final de uma história clínica colhida a um dos doentes internados.

5. Estágio parcelar de Medicina Interna – 21/01/2019 a 15/03/2019



Sob a tutela do **Dr. Nuno Pinheiro**, no **Hospital Egas Moniz (HEM)**, integrei a equipa da **Unidade de Apoio à Cirurgia Vascular (UACV)**, um serviço de cogestão entre a Medicina Interna (MI) e a Cirurgia Vascular (CV) desenhado com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços pré e pós-cirurgia de problemas médicos que recaiam fora da área da CV e de reduzir o número de chamadas de urgência à equipa de apoio aos pisos. O principal local de estágio foi a enfermaria do serviço de CV, coordenado pelo Dr. Duarte Medeiros, onde pude assumir o papel de um médico internista ao observar vários doentes diariamente, escrevendo os seus diários, requisitando e interpretando diferentes MCDTs e adaptando os planos terapêuticos de acordo com cada caso, sempre com posterior discussão e realização de ajustes necessários. Semanalmente, eram ainda realizadas diversas atividades: MedTalks, sessões de apresentação de temas por médicos internos; sessões clínicas, onde uma equipa médica apresenta um caso clínico que tenha gerido e outra, apenas sabendo o enunciado do caso, apresenta uma discussão teórica com abordagem prática dos vários diagnósticos possíveis; seminários na NMS|FCM; visita médica no serviço de CV, contando com a presença da Dr.^a Isabel Madruga, diretora dos serviços de MI do HEM; apoio à equipa do serviço de urgência na qual o meu tutor esteve integrado e pude pôr em prática, em contexto de urgência, os conhecimentos previamente adquiridos. No final do estágio tive oportunidade de apresentar em grupo um tema médico às várias equipas dos serviços de MI.

6. Estágio parcelar de Cirurgia Geral – 18/03/2019 a 17/05/2019



Na primeira semana integrei as aulas teórico-práticas lecionadas no Hospital Beatriz Ângelo e participei no curso prático *Trauma Evaluation And Management* (TEAM) (Anexo II). Foi no **Hospital das Forças Armadas – Pólo de Lisboa (HFAR-PL)** que integrei a equipa médica do **Dr. Pedro Maurício**. O estágio decorreu maioritariamente na companhia do **Dr. Bruno Ferreira** e da **Dr.^a Sara Brás**. Na enfermaria realizei exames objetivos dirigidos às patologias de cada doente nos períodos pré- e pós-cirúrgico, escrevi os seus diários clínicos e notas de alta correspondentes e ajustei os respetivos planos terapêuticos. No fim de cada dia discuti todos os casos com os tutores e demos seguimento apropriado de acordo com cada situação. Também acompanhei a evolução de alguns destes doentes no período pós-alta, ao assistir às suas consultas de seguimento e à realização de pensos na sala de enfermagem nos casos necessários.

No bloco operatório assisti a diversas intervenções, pus em prática os conhecimentos teóricos de assepsia pré-operatória e participei em alguns procedimentos cirúrgicos como segundo ajudante. Semanalmente assisti às consultas multidisciplinares de decisão terapêutica, destinadas à orientação de casos oncológicos e

que contaram com a presença do oncologista Major-General José Carlos Nunes Marques, e à apresentação de variados temas nas sessões clínicas, realizadas em conjunto com os médicos do HFAR - Pólo do Porto com recurso a videochamada. Com a organização da Dr.ª Maria Salazar, tive oportunidade de visitar instalações ímpares do HFAR-PL, nomeadamente a Secção de Treino Fisiológico (STF), o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva (CEIP) e o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH). Estas, à semelhança do dever geral do hospital, estão preparadas para satisfazer necessidades terapêuticas de doentes civis, mas garantindo sempre o treino, testes médicos e terapias a indivíduos militares no ativo.

O período de estágio terminou com um minicongresso, onde, em grupo, pude apresentar aos meus colegas e outros tutores um caso clínico seguido durante a componente hospitalar do estágio.

7. Estágio Clínico Opcional –

20/05/2019 a 31/05/2019



A variedade de seleção de uma Unidade Curricular Opcional permitiu-me escolher realizar um estágio clínico, com a condição de que devia ser organizado por mim tendo em conta os acordos da faculdade com várias instituições. Realizei o estágio na **clínica do Sport Lisboa e Benfica** ao acompanhar o **Dr. Daniel Cardoso**, especialista em Medicina Física e Reabilitação (MFR), onde tive contacto em consulta com inúmeros atletas de diversas modalidades e observei vários exames ecográficos e tratamentos com injeções intra-articulares e peri-tendinosas com controlo ecográfico. Acompanhei também o apoio médico prestado durante os treinos das equipas de Hóquei em Patins e Andebol. Semanalmente, observei as consultas e tratamentos realizados aos atletas da **Federação Portuguesa de Atletismo** no **Complexo Desportivo do Jamor**.

Para melhor compreender as circunstâncias de cada estágio, poder-se-á observar no Anexo III a tabela resumo dos pontos fortes e dos aspetos menos positivos de cada um, com particular destaque para o que de mais relevante contribuiu para a minha formação médica.

Reflexão Crítica

No final deste ano, considero ter cumprido quase todos os objetivos inicialmente projetados. Destaco a grande importância dos estágios de Medicina Interna e de Medicina Geral e Familiar na proximidade com os doentes e na relação que com eles criei, assim como na autonomia e no treino de competências médicas que inicialmente projetei alcançar. De igual modo, sobretudo os estágios de Pediatria e de Saúde Mental permitiram-me compreender que muitas situações requerem capacidades sociais de comunicação, de entreajuda e de conhecimento e habilidades profissionais e clínicas particulares, tendo em conta a população destas especialidades, pelo que evoluí sem dúvida nestes aspetos.

O meu interesse e gosto pelo desporto fizeram-me escolher um estágio clínico opcional na área da Medicina Física e Reabilitação direcionada para o tratamento de atletas de diversas modalidades. Embora tenha sido um estágio numa área específica desta especialidade (como pretendia), também pude apreender o funcionamento da formação específica e do papel que um especialista pode desempenhar. Este gosto também me motiva à prática desportiva num ginásio e ao ar livre. Sozinho, ou até muitas vezes acompanhado com outros colegas da faculdade, apercebo-me da importância destes hábitos para a saúde física e, confesso, para o bem-estar mental. Como tenho ouvido várias vezes ao longo do curso, “os médicos também são humanos” e, como tal, também devemos reservar o nosso tempo para nós. Admito que parte da minha motivação, saúde mental e sucesso académico advêm destes hábitos e paixão pelo desporto que tenho desde que me lembro.

Em geral, todos os estágios estiveram à altura das expectativas, mas devo referir alguns aspetos que me limitaram no cumprimento de alguns objetivos. Embora um estágio muito completo, o facto de realizar o estágio de Pediatria numa unidade especializada para cuidados nutricionais e respiratórios condicionou o meu contacto com outras patologias mais gerais e comuns em idade pediátrica, que apenas tive em contexto de urgência. Do mesmo modo, o estágio de Medicina Interna, apesar de brilhante na facilitação da evolução de capacidades técnicas profissionais e humanas, limitou o contacto com algumas patologias mais frequentes desta área, uma vez que decorreu no serviço de Cirurgia Vascular, integrado na equipa médica da UACV. Igualmente, durante o estágio de Cirurgia Geral, tive um contacto quase inexistente com patologia em contexto de urgência, tendo em conta que os tutores atribuídos não estão destacados para urgências no HFAR-PL. Também a organização do estágio de Ginecologia e Obstetrícia levou a que eu tenha tido um contacto desigual com as duas vertentes da especialidade, uma vez que o seu plano me distribuiu por três semanas em Obstetrícia e apenas uma semana em Ginecologia, devido a uma limitação de horários dos tutores responsáveis.

Entre outras atividades, gostaria de destacar algumas que me marcaram ao longo do meu percurso no ensino superior:

- Formação em voluntariado e atividades de rastreio cardiovascular, incluindo formação na Fundação Portuguesa de Cardiologia, cujo conhecimento científico e capacidades sociais e médicas tive oportunidade de consolidar ao longo do curso e deste ano (Anexos IV-VIII);
- Estágio pré-clínico PECLICUF, na CUF Cascais, durante o verão de 2015 - transição do 2º para o 3º ano (Anexo IX). Permitiu-me uma preparação inicial para os anos clínicos e cujas aprendizagens pude pôr em prática e treinar ao longo dos anos, culminando numa melhor preparação para o Estágio Profissionalizante;
- Estágio clínico CEMEF em Cardiologia no Hospital de Santa Cruz, no verão de 2016 - transição do 3º para o 4º ano (Anexo X). Pude aprender o funcionamento de um serviço de uma especialidade na qual tenho particular interesse e começar a adquirir os conhecimentos básicos que viria a aprofundar nos anos clínicos seguintes e que pude aplicar na prática no Estágio Profissionalizante;
- Intercâmbio Científico IFMSA-SCORE, em Lublin, Polónia, durante agosto de 2017 – transição do 4º para o 5º ano (ANEXO XI). A atividade laboratorial realizada partiu da curiosidade pela parte não clínica da Medicina, cujas noções pude transpor para a unidade curricular de Mecanismos Moleculares de Doença e que me ajudam a compreender a importância desta vertente para a clínica e a valorizar o trabalho que permite abrir portas a estudos clínicos;
- Programa Erasmus+ Estudos, em Erlangen, na Alemanha, em 2018, durante o segundo semestre do 5º ano (ANEXO I). Sem dúvida uma das experiências mais enriquecedoras da minha vida pelo enriquecimento profissional e cultural que acarreta. Pude presenciar e fazer parte não só de um ensino diferente, mas também de um funcionamento diferente de certas partes do sistema nacional de saúde deste país. Acima de tudo, contactei com culturas diferentes, o que me permitiu ganhar uma maior abertura para com os doentes, assim como a ter em conta que nesta relação existem barreiras que podem necessitar de abordagens diferentes das que estamos habituados a utilizar. Acima de tudo, ficou uma componente cultural e humana de valor incalculável, bem como grandes amizades.

O 6º ano aproximou-me do que considero um médico ideal, tanto a nível de conhecimentos e capacidades médicas, como de valores profissionais, culturais e humanos. É com orgulho e com um imenso sentimento de gratidão que termino este percurso, sabendo que terei de continuar a cultivar-me a todos os níveis, mantendo-me cientificamente atualizado, humilde e responsavelmente competente e culturalmente aberto para estar à altura do que é a Medicina: um desafio belo de entreatajuda Humana.

Anexos

I. Certificado do Programa Erasmus+ Estudos



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno António da Silva Inácio, que frequentou a *Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg*, (Alemanha), no ano letivo 2017/2018, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular:

Medicina geral e familiar
Pediatría
Psiquiatria
Prescrição racional de medicamentos
O doente com cancro

Número total de páginas do boletim: 7

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO
E MOBILIDADE

Lisboa, 17/08/2018

Prof. Doutor Paulo Paixão

II. Curso TEAM



III. Tabela resumo dos pontos fortes e menos positivos dos estágios

Estágio	Pontos fortes	Pontos menos positivos
MGF	• Autonomia • Muito contacto em múltiplas vertentes	
Pediatria	• Autonomia • Hospital de referência • Valências variadas	• Área limitada da Pediatria
Ginecologia e Obstetrícia	• População variada e patologias menos comuns	• Tempo reduzido na Ginecologia
Saúde Mental	• Organização das equipas • Integração na equipa e disponibilidade da mesma	
Medicina Interna	• Autonomia • Integração nas equipas médicas	• Área limitada pela integração com Cirurgia Vascular
Cirurgia Geral	• Autonomia • Preparação prática prévia	
Opcional	• Várias vertentes desportivas	• Período limitado de estágio

IV. Rastreios Médicos no Mercado 31 de Janeiro

Associação de Estudantes
da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Departamento de Ação Social

aefcml

A AEFCML certifica que ANTÓNIO INÁCIO participou nos **RASTREIOS MÉDICOS**, organizados pelo Projeto MarcaMundos da AEFCML no 23 de Maio das 9h às 13h, no Mercado 31 de Janeiro.

Lisboa, 24 de Maio de 2015,

Inês Machado

Inês Machado
Representante do MarcaMundos

Maria Teresa Couto

Maria Teresa Couto
Diretora da equipa de Responsabilidade
Social da AEFCML

V. Jornadas Saúde Solidária



VI. Rastreios Médicos no Centro Comercial de Alvalade



Rastreios - Centro Comercial Alvalade

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME COMPLETO

António da Silva Inácio

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO

14602449

CÓDIGO DE CERTIFICADO

YANUD

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO
Rastreios - Centro Comercial Alvalade	06/05/16, 09:00	A AEFCM certifica que o estudante participou nos RASTREIOS MÉDICOS organizados pelo Projeto MarcaMundos da AEFCM nos dias 6, 7 e 8 de maio de 2016, tendo estado presente durante 2 horas e 30 minutos.
6 de Maio (Sexta-feira) - 18h30 - 21h00	06/05/16, 18:30	

VII. Formação para Rastreio Cardiovascular – Fundação Portuguesa de Cardiologia



Formação para Rastreio Cardiovascular

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

António da Silva Inácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14602449

CÓDIGO DE CERTIFICADO

[EVZ]

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

Formação para Rastreio Cardiovascular

14/05/16, 09:00

Sempre quiseste participar numa acção de rastreios mas achas que não estás preparado(a)? Achas que não tens as ferramentas básicas para dares o teu melhor junto da comunidade? Se te revêes nas questões acima, esta é a oportunidade certa para ti. Numa formação que compreenderá tanto a componente teórica como a prática, aprenderás a medir correctamente a glicémia, tensão arterial, perímetro abdominal e cálculo do IMC.



aebcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado de Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive



VIII. Rastreios à Periferia – Vialonga



Rastreios à Periferia - Vialonga

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

António da Silva Inácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14602449

CÓDIGO DE CERTIFICADO

WTCSY

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

Rastreios à Periferia - Vialonga

21/05/16, 08:30

Nesta edição rumamos a Vialonga para promover a saúde e o bem-estar da população, através do despiste de algumas das patologias cardiovasculares mais prevalentes, numa ação de rastreio no dia 21 de Maio, que contemplará a medição de parâmetros como a tensão arterial, glicémia capilar, IMC e Perímetro Abdominal. Aproveita esta oportunidade, desafia-te e põe à prova os teus conhecimentos! O transporte e almoço são assegurados pelos parceiros locais. Há 7 vagas para os participantes diretos a uma avaliação cardiovascular pela



aeftm-upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 240-D/99 e 82/2003 — European Union Directive 1999/93/EC



IX. Estágio pré-clínico PECLICUF



X. Estágio clínico CEMEF Cardiologia



XI. Intercâmbio Científico IFMSA-SCORE



Clinical training NOVA Medical School, Universidade NOVA de Lisboa

To the professor/lecturer/doctor responsible for the student's clinical training:
Please complete the following information and give the original document,
signed and stamped to the student. Thank you for your cooperation.

Name of student: António da Silva Inácio
Service/department where training undertaken: Department of Medical Chemistry
Medical University of Lublin
Name and title of person responsible for training: Anna Boguszeńska-Czubara, PhD
Name of subject: Project investigation: Analysis of serum matrix metalloproteinase
activity in neurodegenerative diseases.
Professor of the subject: _____
Start date: 01/08/2017 Finish date: 31/08/2017 Nr. hours: 100 h
Any further information: _____

Katedra i Zakład Chemii Medycznej
Uniwersytetu Medycznego w Lublinie
Anna Boguszeńska-Czubara
Seal of the Lublin Medical University

Signature: _____ Date: 31/08/2017

Institutional stamp:

Katedra i Zakład Chemii Medycznej
Uniwersytetu Medycznego w Lublinie
ul. Chodźki 4a, 20-093 Lublin
Tel./fax: 81 448 61 90

Katedra i Zakład Chemii Medycznej
Uniwersytetu Medycznego w Lublinie
ul. Chodźki 4a, 20-093 Lublin
Tel./fax: 81 448 61 90